

Estaleiro não comparece à audiência e demissões já começaram

O Estaleiro Atlântico Sul (EAS) não compareceu à reunião agendada para ontem, quinta-feira (25), no Ministério do Trabalho para discutir o destino de trabalhadores com o fim do contrato do empreendimento com a Sete Brasil. O contrato para a construção de sete navios-sonda é orçado em US\$ 6 bilhões e foi cancelado por falta de pagamento por parte da contratante, que é vinculada à Petrobras e sofre investigação de corrupção. A decisão atinge diretamente 1,3 mil trabalhadores na encomenda, que já atuavam em quatro sondas em construção atualmente. As demissões já foram iniciadas. A reunião foi remarcada para 10 de março. De acordo com o presidente do sindicato dos metalúrgicos de Pernambuco, Henrique Gomes, a pauta que a categoria levou para a reunião continha propostas de acordo para o setor na situação atual, além de pleitos gerais. Segundo ele, o EAS se comunicou e afirmou querer negociar informalmente. “O EAS afirmou que não havia sido notificado da audiência e não compareceu. Depois, solicitou que as negociações fossem tratadas fora de âmbito do Ministério do Trabalho, mas não temos interesse. Queremos discutir com Ministério do Trabalho e Ministério Público do Trabalho”, pontuou.